

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA



Filipe Aguilar

A Endodontia, hoje. Simplificar a Exigência. Depressa e bem, haverá quem? 21 de fevereiro de 2017



Curriculum Vitae

- Licenciado no Instituto Superior de Ciências da Saúde -Sul (2000)
- Assistente Convidado de Histologia Oral e Histologia I - ISCS Sul (2000-2007)
- Mestrado em Endodontia - Universitat Internacional da Catalunya (2004)- Barcelona
- Professor Convidado do Mestrado em Endodontia da Universitat Internacional da Catalunya - Barcelona desde 2009
- Co-fundador dos cursos de Endodontia ENDOACADEMY

Resumo

Como as demais áreas da Medicina Dentária, a Endodontia tem vindo a sofrer, a vários níveis, uma tremenda evolução. Os últimos 50 anos transformaram um tratamento tecnicamente muito exigente e por muitos questionável, num tratamento previsível e ao alcance de todos. A evolução da indústria, das ligas metálicas e do design industrial, permitiram uma actualização das técnicas e consequentemente das filosofias e protocolos. Hoje, temos instrumental que nos permite simplificar todo o tratamento, desde o acesso à obturação tridimensional dos canais. A sessão única é hoje uma realidade incontornável. Mas se reduzimos o tempo de tratamento, simplificando as técnicas, será possível também simplificar a Exigência? A remoção de todo o conteúdo pulpar, a redução ou eliminação dos microorganismos que colonizam o espaço canal, a correcta preparação e obturação dos canais deverá ser sempre o nosso objectivo máximo. Toda esta mudança de mentalidade com vista à facilitação e generalização do tratamento Endodóntico só poderá ser ponderada se for acompanhada da teoria científica que a suporta. Fazer com que cada minuto, valha por mais, potenciando e maximizando cada passo, é a única maneira de encurtar o longo e exigente caminho para o sucesso do tratamento Endodóntico.



Patrocínios: Pierre Fabre ORAL CARE



Media Partners: SAÚDE ORAL • MAXILLARIS • BOX4

Parceiros Institucionais:

